



CNPJ Nº 05.053.020/0001-44

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2013 e 2012 podem ser assim sumarizados:

	2013	2012
Total dos empréstimos (Nota 14)	532.716	626.592
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(24.119)	(235.087)
Dívida líquida	508.597	391.505
Total do patrimônio líquido	2.000.535	2.199.138
Total do capital	2.509.132	2.590.643
Índice de alavancagem financeira - %	20	15

5.3 Instrumentos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*Impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. A Companhia adotou o CPC 40 (R1) /IFRS 7 para mensuração dos instrumentos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial pelo valor justo, e que requerem divulgação da hierarquia do valor justo.

	Valor contábil	
	2013	2012
Ativos mensurados pelo valor justo		
Caixa e equivalentes de caixa	24.119	235.087
Ativos mensurados pelo custo amortizado		
Contas a receber de clientes		1.172
Contas a receber outras	8.729	7.934
Total	8.729	9.106
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Fornecedores	97.092	100.413
Fornecedores parte relacionadas	80.327	124.681
Financiamentos	532.716	626.592
Salário e impostos	27.435	21.541
Dividendos	3.790	4.553
Outros	1.120	1.911
Total	742.480	879.691

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados, em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3 - Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia possui derivativos embutidos mensurados pelo valor justo por meio do resultado, conforme Notas 3.2.5 e 5.4, classificados como nível 2.

5.4 Instrumentos financeiros derivativos

a. Hedge de fluxo de caixa

A Companhia tem gerenciado ativamente suas posições em instrumentos derivativos de forma a evitar eventuais impactos de caixa. Face às políticas e práticas estabelecidas pela Companhia para as operações com derivativos, a Administração considera improvável a ocorrência de situações de risco não mensuráveis.

Com o propósito de proteger as suas operações contra os riscos e variações na taxa de conversão de dólares para reais (*swap* - US\$ versus DI) a Companhia contratou operações financeiras envolvendo instrumentos derivativos, garantindo fluxo de caixa e margens brutas estáveis. Os saldos destas operações em aberto estão incluídos nas seguintes contas do balanço patrimonial:

	2013		2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Ativo circulante				
Hedge Cambial			195	
Ativo não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
Hedge Cambial	9.306			809
Hedge Cambial				
Passivo circulante				
Hedge Cambial		27.372		
Passivo não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
Hedge Cambial				342
Patrimônio líquido				
Ajuste de avaliação patrimonial Hedge Cambial		(18.066)		662
	9.306	9.306	1.004	1.004

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos derivativos de moeda estrangeira. O cenário provável é o valor justo em 31 de dezembro de 2013, e os cenários possíveis e remotos consideram a deteriorização na variável de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a esta mesma data.

Derivativo de		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Moeda Estrangeira	Risco	em 31/12/2013	(Δ 25%)	(Δ 50%)
Contratos a termo de dólar	Valorização do Dólar frente ao Real	(27.372)	(309.865)	(592.358)

b. Derivativo embutido

A Companhia através do contrato de fornecimento de energia assinado em 11 de maio de 2004 junto a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE que entrou em vigor em 1º de junho de 2004, inclui um ajuste de preço relacionado ao preço do alumínio no mercado, que é regido pelo LME (London Metals Exchange). Se o preço do LME for maior que US\$ 1.450.00 por tonelada métrica até o limite de US\$ 2.773,21, a Companhia deverá acrescer esta diferença aos custos de aquisição da energia adquirida. A Companhia classificou a operação como de derivativo embutido e efetuou marcação a mercado futuro para LME em 31 de dezembro de 2013.

	2013		2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Ativo circulante				
Hedge Energia			2	
Ativo não circulante				
Hedge Energia	37.025		155.327	
Passivo não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
Hedge Energia		13.801		54.606
Patrimônio líquido				
	37.025	13.801	155.329	54.606

No exercício de 2013 segue apuração do cálculo do *Mark-to-market* deste derivativo. Tendo a seguinte movimentação:

i. Método

	2013	2012
Saldo inicial	155.329	112.289
Ganho (perda) apurado no período	(118.303)	43.040
	37.025	155.329
Ativo circulante		2
Ativo não circulante	37.025	155.327